



A CRIANÇA HOSPITALIZADA COMO SUJEITO DE DIREITOS NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM

MARIA CLAUDIA TEIXEIRA DE MACEDO SILVA; MARIA DA CONCEIÇÃO PASSEGGI

Introdução: No Brasil, em 1949, o ensino de enfermagem incorporou conteúdos específicos de enfermagem pediátrica em seus currículos. Esse currículo foi influenciado pelo modelo biomédico norte-americano, centrado principalmente na doença, sem abordar de forma abrangente o desenvolvimento integral da criança. **Objetivo:** Investigar a inclusão da criança como sujeito de direitos na formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem, com foco em um cuidado humanizado que respeite sua autonomia no ambiente hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, utilizando as bases de dados LILACS, MEDLINE e BDENF, com artigos publicados entre 2010 e 2024, em português. Foram utilizados Descritores DeCs/MeSH e empregadas quatro combinações: "Formação em Enfermagem AND Criança Hospitalizada"; "Direito da Criança AND Hospitalizada"; "Educação em Enfermagem AND Criança Hospitalizada" e "Direito da Criança AND Formação em Enfermagem. Dos 49 artigos identificados, 10 foram selecionados por sua relevância. **Resultados:** A análise dos 10 artigos, revelou lacunas na formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem quanto ao reconhecimento da criança como sujeito de direitos. Os estudos apontam a falta de formação específica e de uma cultura institucional que promova a humanização do atendimento infantil, especialmente no que tange à escuta e valorização das percepções da criança. No que diz respeito ao binômio educação e saúde, há uma necessidade crescente de incluir, nos currículos, disciplinas sobre direitos das crianças, comunicação com pacientes pediátricos e cuidado centrado na família. A ausência dessas práticas resulta na formação de profissionais despreparados para promover a participação ativa das crianças nas decisões sobre seu próprio cuidado. **Conclusão:** É essencial que a formação de enfermeiros e técnicos de enfermagem inclua a criança como sujeito de direitos, promovendo habilidades de comunicação e escuta atenta. A inclusão de conteúdos sobre direitos infantis e cuidado humanizado nos currículos é crucial para garantir um atendimento que valorize a participação da criança nas decisões sobre seu cuidado.

Palavras-chave: ENSINO; CRIANÇA HOSPITALIZADA; FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM; DIREITOS DA CRIANÇA; EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM